

## CARAVANA MUSICAL

MONTENEGRO, Thaís<sup>1</sup>  
CORREA, Marcelo<sup>2</sup>

### RESUMO

Projeto de extensão que visa conectar o curso de Música da UNILA com outros espaços fora da universidade. O público-alvo atual é baseado principalmente estudantes e profissionais da área da educação em nível médio. Em atuação conjunta, docentes e discentes criam espaços de debate e contato com repertório de música popular, contribuindo também com a formação acadêmica.

**Palavras-chaves:** Música Popular, Musicalização, UNILA, Extensão

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto Caravana Musical funciona como um canal que conecta o curso de Música da UNILA com a comunidade e que, portanto, tem como objetivo principal aproximar a academia aos diferentes âmbitos da vida musical da região tríplice-fronteira, divulgando o curso e integrando as diversas facetas da música produzida na região.

Durante o período de sua aplicação, o projeto já contou com três diferentes discentes em formação e o mesmo número de docentes. Em relação aos acadêmicos participantes, a Caravana cria espaço para formação de habilidades relevantes para a atuação profissional, tais como escolha de repertório, produção e prática musicais.

### 2 METODOLOGIA

Discentes e docentes, através de seleção de repertório embasado na proposta do curso de Música da UNILA (que tem como diferencial a possibilidade de enfoque na música popular com produção Latino-americana), buscam um repertório que envolva gêneros e estilos trabalhados na formação acadêmica na UNILA. Os ensaios deste repertório são feitos regularmente com conjunto musical formado por docentes e discentes.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Música, - ILAACH – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: [thais.santos@aluno.unila.edu.br](mailto:thais.santos@aluno.unila.edu.br);

<sup>2</sup> Docente do Curso de Música– ILAACH – UNILA. Orientador de bolsista (UNILA). E-mail: [marcelo.correa@unila.edu.br](mailto:marcelo.correa@unila.edu.br).

Em 2018, o projeto tem a seguinte formação de banda de ensaio e apresentações: Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende (baixista e coordenador adjunto), Lucas Baptista Casacio (percusionista e colaborador), Marcelo Ferreira Correa (pianista e coordenador), Spartaco Saulo Ferreira de Avelar (guitarrista e colaborador) e Thaís Montenegro dos Santos (cantora e bolsista).

O ambiente nas escolas se mostrou favorável à um tipo de abordagem mais informal, com abertura para conversas com os jovens estudantes das instituições de ensino visitadas.

Para facilitar a criação deste ambiente de interesse, durante as apresentações musicais, são convidados músicos das instituições-alvo (professores, diretores, alunos, etc) para executarem peças em conjunto com os docentes e discentes da Unila participantes do projeto.

Discentes e docentes envolvidos no projeto realizaram apresentações em: Colégio Estadual Cataratas do Iguaçu, Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, Colégio Estadual Paulo Freire e Colégio Estadual Dom Pedro II.

Durantes as apresentações são utilizados equipamentos como amplificadores de som, microfones, piano elétrico, baixo elétrico, guitarra elétrica, bateria, cabos e mesa de som. Parte do material é da curso de Música e outra parte é dos próprios discentes e docentes que integram o projeto.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O projeto baseia-se no referencial teórico sobre o processo ensino/aprendizagem musical em ambiente coletivo apresentados por Keith Swanwick e Patricia Kebach. Primeiramente, a proposta de recitais em grupo nos quais interajam docentes e discentes do curso de Música da Unila, e estes com músicos atuantes nas instituições alvo do projeto, norteia-se pela utilização de uma abordagem que propicie experiências musicais por intermédio da musicalização em ambientes formais. Segundo Swanwick, “fazer música em grupo nos dá infinitas possibilidades para aumentar nosso leque de experiências, incluindo aí o julgamento crítico da execução dos outros e a sensação de se apresentar em público” (1994).

Há três aspectos importantes da atuação em conjunto: a cooperação, que leva o participante a, extrapolando seu ponto de vista, tentar compreender as perspectivas daqueles com os quais interage, "situando seu pensamento numa rede

de relações criativas e estruturantes que leva à progressão do conhecimento musical” (Kebach 2009, 84); as autorregulações, que implicam o ajuste das condutas “para obter o êxito no desenrolar da realização das tarefas e descobertas” (Kebach 2009, 85); e as tomadas de consciência do lugar ocupado por cada integrante no todo (Kebach 2009, 85).

#### **4 RESULTADOS**

Através da execução do projeto, existe a criação e contato com repertório de interesse acadêmico e da comunidade. É relevante para a Universidade e para a região que alunos de ensino médio, bem como suas instituições de ensino, conheçam o curso de Música da UNILA e tenham maior familiaridade com os temas tratados em um curso de superior da área. Já é possível observar a boa receptividade de vários estudantes e acredita-se que, pelo fato do projeto ainda estar em andamento, outros resultados positivos ainda sejam observados num futuro próximo.

#### **5 CONCLUSÕES**

A Caravana Musical da UNILA já está cumprindo com seu principal objetivo que é levar informações sobre o ensino superior de música para além da universidade. Ajustes na forma de lidar com o conteúdo a ser abordado conforme o público e suas necessidades acrescentam capacidade de ajuste aos participantes. A possibilidade de interagir com músicos de experiências e vivências diversas, enriquece a formação daqueles de uma forma ou de outras estão envolvidos no projeto.

#### **6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SILVA, Raphael. "IMPROVISAÇÃO E INTERAÇÃO NA “ESCOLA JABOUR”. Tese. Doutorado em Música, Instituto de Artes da UNICAMP. 292 p. Campinas: 2016.

BERLINER, Paul F. Thinking in jazz. Chicago: The University of Chicago Press, 1994.

Songbooks e outras compilações de partituras;

PPC do curso de Música da Unila.